



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB INOVAÇÃO NO ENSINO DE TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I: O IMPACTO DOS DADOS QUANTITATIVOS NA MONITORIA ACADÊMICA

Mirna Neves Lomanto;
Bruno Batista Lins;
Henry Iure de Paiva Silva

Programa de Monitoria

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O presente trabalho resulta da experiência de monitoria na disciplina de Teoria das Relações Internacionais I, no período 2023.2, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A monitoria, uma oportunidade de aproximação à docência, permite não só o aprimoramento de métodos de ensino, mas também a combinação prática entre teoria e atividade pedagógica, dinamizando o processo de ensino-aprendizagem (Frison, 2016).

A disciplina, que introduz os principais debates das Relações Internacionais (RI), abrange desde as teorias clássicas até abordagens contemporâneas como o behaviorismo, o neorrealismo e o neoliberalismo. Assim, proporciona um arcabouço teórico para compreender as complexidades do mundo contemporâneo. No entanto, observou-se a necessidade de inserir práticas que estimulassem um desenvolvimento mais dinâmico e interdisciplinar, aproximando os estudantes não apenas da teoria, mas também da realidade acadêmica e profissional da área.

O principal objetivo da monitoria foi justamente preencher essa lacuna, integrando práticas pedagógicas inovadoras, com foco no uso de métodos quantitativos, ainda pouco explorados no curso de Relações Internacionais da UFPB. Essas atividades visaram preparar os discentes para os desafios profissionais, estimulando o desenvolvimento de competências analíticas, críticas e de pesquisa. Ou seja, a inclusão de métodos quantitativos, ainda não trabalhados extensamente no campo das RI no Brasil, buscou proporcionar aos alunos uma formação mais alinhada às exigências contemporâneas, incluindo demandas atuais do mercado de trabalho. Contribuindo, assim, para o aprofundamento teórico e prático da disciplina de Teoria das Relações Internacionais I.

METODOLOGIA

A iniciação à docência é essencial para o diálogo entre discentes e docentes, favorecendo a aplicação de métodos pedagógicos que promovem o avanço da educação. Na disciplina, a metodologia foi desenvolvida em conjunto entre o professor e os monitores, unindo atividades teóricas e práticas, com foco nos métodos quantitativos, de certa forma, uma abordagem inovadora nas monitorias do curso de RI da UFPB.

Na primeira atividade, os alunos, organizados em grupos, compararam discursos de dois líderes políticos em guerra, identificando semelhanças e diferenças à luz do realismo e liberalismo. Em uma segunda atividade, os alunos utilizaram dados de organismos internacionais, como UN Energy e Enetrix, para explorar questões energéticas e raciais, contextualizando-as no desenvolvimento global. Assim, a análise foi complementada pelo uso de bancos de dados, ampliando a compreensão das dinâmicas e reforçando a importância da pesquisa em RI.

A terceira atividade visou contribuir para a formação dos alunos como pesquisadores e para a capacitação dos futuros bacharéis. Nessa proposta, os alunos aplicaram um questionário e conduziram uma entrevista com veteranos do curso, utilizando instrumentos das metodologias de pesquisa do campo de Relações Internacionais. Além disso, foi solicitado que elaborassem um relatório detalhado, incluindo a aplicação de gráficos e uma análise baseada nos dados obtidos com o questionário. A aplicação dessas metodologias inovadoras permitiu que os discentes produzissem e analisassem dados reais, o que proporcionou uma experiência prática essencial para sua formação e os colocou no centro do processo de construção do conhecimento (Zaluski; Oliveira, 2018).

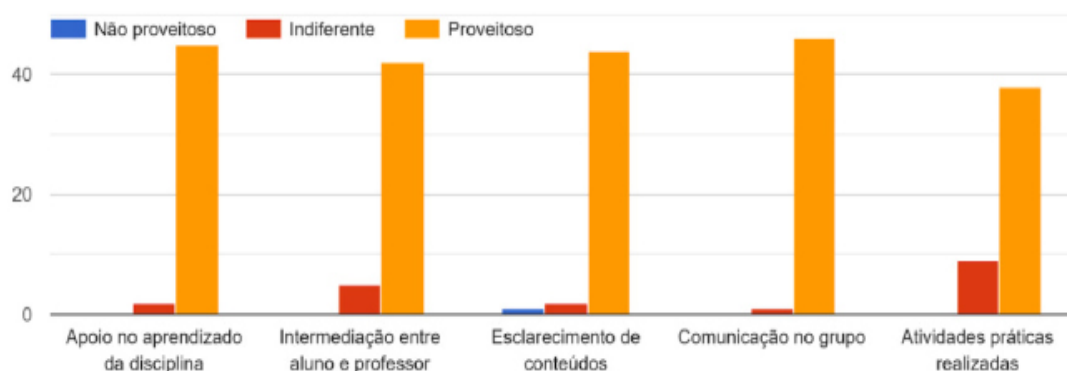
RESULTADOS E DISCUSSÕES

O programa de monitoria desempenha um papel fundamental no aprimoramento das condições de ensino-aprendizagem. Para nós, monitores, a realização de atividades relacionadas à carreira acadêmica contribuiu para uma maior aproximação com a profissão, além de fortalecer nossa formação por meio da construção conjunta de orientações metodológicas. Essa experiência também promoveu a dinamização do ensino, abrindo canais de diálogo mais eficazes entre docentes e discentes, o que reforça o avanço da educação nas instituições públicas.

Os resultados obtidos com o projeto de monitoria foram bastante positivos. Conforme mostrado na Figura 1, que avaliou 47 alunos (dos turnos matutino e noturno), em cinco aspectos principais, foi possível observar que 45 alunos consideraram a atuação dos monitores como proveitosa no apoio ao aprendizado da disciplina. No esclarecimento de conteúdos, 44 alunos também avaliaram positivamente, e 46 destacaram a comunicação eficaz com os alunos em grupos.

Figura 1: Avaliação da atuação dos monitores

Avalie a atuação dos monitores nos seguintes aspectos, usando a escala de 1-3



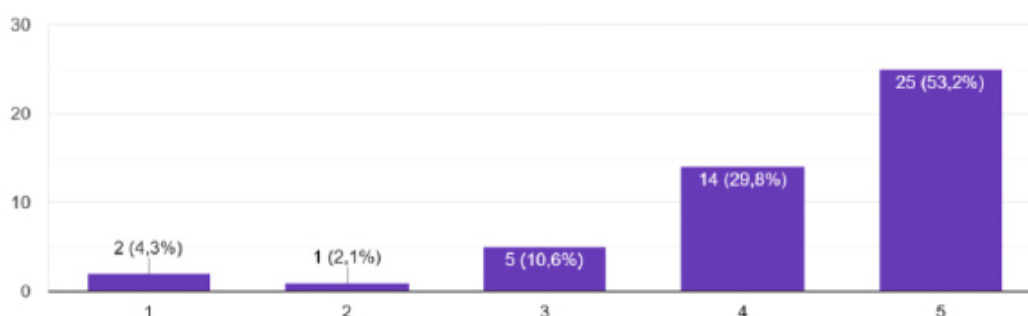
Fonte: Elaboração própria

As atividades práticas, que tiveram como objetivo o desenvolvimento de habilidades analíticas e críticas para o futuro profissional dos discentes, também foram bem avaliadas. Na Figura 1, 38 discentes consideraram as atividades proveitosas, enquanto 9 ficaram indiferentes. Já na Figura 2, que avaliou a utilidade das atividades realizadas para o estudo das Relações Internacionais, 53,2% dos alunos deram nota 5 (muito proveitoso), 29,8% deram nota 4 (produtivo), e 17% consideraram as atividades com notas inferiores, demonstrando menor satisfação.

Figura 2: Avaliação da utilidade das atividades

De 1 a 5, como você avalia a utilidade das atividades realizadas em sala para o estudo da Teoria das Relações Internacionais?

47 respostas



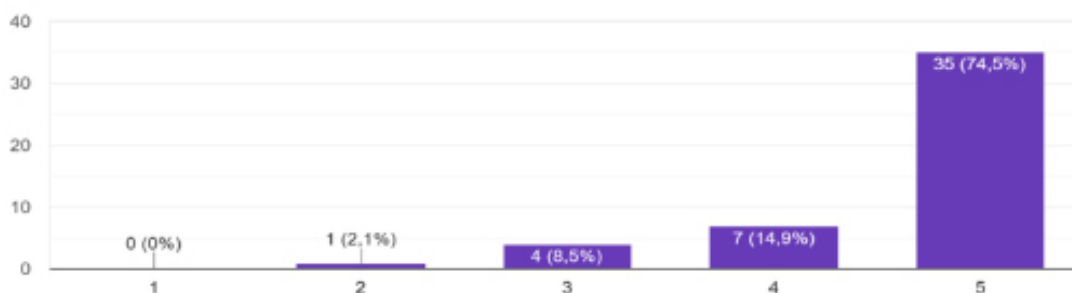
Fonte: Elaboração própria

A partir disso, foi possível observar que, as atividades práticas voltadas à preparação para o mercado de trabalho, um dos objetivos centrais da monitoria, mostraram-se eficazes para a maior parte dos alunos. Por fim, a análise geral, representada na Figura 3, demonstra que a maioria dos discentes considerou a monitoria extremamente útil para seu desempenho na disciplina. Realizando assim, as metas dos monitores e do orientador na definição do projeto, da metodologia e dos objetivos propostos.

Figura 3: Avaliação da utilidade da monitoria para desempenho

De 1 a 5, como você avalia a utilidade da monitoria para o seu desempenho na disciplina?

47 respostas



Fonte: Elaboração própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciou-se que o uso de métodos quantitativos nas RI, apesar de pouco comum, mostrou-se uma abordagem valiosa no projeto, contribuindo para o aprimoramento da disciplina e para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes. Ademais, os monitores desempenharam um papel essencial, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e incentivando o contato com ferramentas que ampliam a compreensão do campo, possibilitando a preparação dos alunos para desafios futuros na área, ao introduzir atividades práticas. Além disso, no departamento de RI o projeto de monitoria objetiva contribuir para a implementação do Ensino das Relações Étnico-Raciais nas RI, impulsionando a formação crítica acerca das relações societárias. Portanto, esse projeto revelou-se uma ferramenta eficaz, não apenas para o avanço dos discentes, mas também para o crescimento dos monitores e para o enriquecimento da prática docente, tornando-se um espaço de aprendizado recíproco e constante (Gonçalves, 2021).

REFERÊNCIAS

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-posições*, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

GONÇALVES, Mariana Fiuza et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, v. 3, n. 1, 2021.

ZALUSKI, Felipe Cavalheiro; DE OLIVEIRA, Tarcisio Dorn. Metodologias ativas. *Anais CIET: Horizonte*, 2018.